



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA EM CRATEÚS-CE

PEDAGOGICAL RESIDENCE: PATHWAYS TO THE INITIAL TRAINING OF BIOLOGY TEACHERS IN CRATEÚS-CE

Fabício Bonfim Sudério¹
Tatiane Vale Araújo²

RESUMO: A participação de licenciandos em programas de iniciação à docência, a exemplo do Programa Residência Pedagógica, configura-se como uma excelente oportunidade de qualificação da formação inicial de professores. Considerando a relevância desses programas, o objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação inicial dos estudantes de um Curso de Licenciatura em Ciências biológicas que atuaram como residentes de um subprojeto. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, de natureza descritiva e com abordagem qualitativa, sendo realizada no período de agosto de 2021 a setembro de 2022. A coleta dos dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário disponibilizado aos licenciandos que atuaram como residentes. Todos os participantes da pesquisa afirmaram que o programa deu uma valiosa contribuição para os seus processos formativos. Dentre as possibilidades proporcionadas por essa experiência, os participantes citaram: a importância das ações do programa para a postura do futuro docente; a consolidação das estratégias didáticas vivenciadas, mesmo na condição desafiadora de Ensino Remoto Emergencial durante a pandemia; o fortalecimento da relação entre teoria e prática desenvolvida ao longo do Curso de Ciências biológicas em consonância com a participação no programa; e a ampliação do campo das metodologias de ensino. Conclui-se que o programa foi preponderante na melhoria da formação docente dos participantes, considerando que a maioria destacou o importante papel que o programa exerceu na prática docente e na imersão no cotidiano da escola, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, da diversificação de dinâmicas de ensino e para a ampliação das competências pedagógicas.

Palavras-chave: Iniciação à docência; Desenvolvimento Pedagógico; Professores em formação.

ABSTRACT :The participation of undergraduates in teaching initiation programs, such as the Pedagogical Residency Program, is an excellent opportunity to qualify initial teacher training. Considering the relevance of these programs, the objective of this work was to analyze the contribution of the Pedagogical Residency Program in the initial training of students in a Degree Course in Biological Sciences who acted as residents of a subproject. This research is characterized as a case study, of a descriptive nature and with a qualitative approach, being carried out from August 2021 to September 2022. Data collection was carried out from the application of a questionnaire made available to undergraduates who acted as residents. All research participants stated that the program made a valuable contribution to their training processes. Among the possibilities provided by this experience, participants cited: the importance of the program's actions for the attitude of future teachers; the consolidation of the teaching strategies experienced, even in the challenging condition of Emergency Remote Teaching during the pandemic; strengthening the relationship between theory and practice developed throughout the Biological Sciences Course in line with participation in the program; and the expansion of the field of teaching methodologies. It is concluded that the program was preponderant in

¹ Pós-Doutor em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (PPGE-UFC) (2022). Mestre (2001) e Doutor (2007) em Bioquímica pela UFC. Bacharel em Ciências Biológicas pela UFC (1998). Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2005).

² Universidade Estadual do Ceará



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

improving the teaching training of the participants, considering that the majority highlighted the important role that the program played in teaching practice and immersion in the daily life of the school, contributing to the development of critical sense, the diversification of teaching dynamics and to expand pedagogical skills.

Keywords: Introduction to teaching; Pedagogical Development; Teachers in training.

Introdução

Uma das formas de aquisição de um bom conhecimento prático durante a formação inicial docente é a participação de licenciandos em programas de formação docente, a exemplo de dois programas de abrangência nacional - o Programa Residência Pedagógica (PRP) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2022).

Sousa e Barroso (2019) afirmam que, atualmente, há uma evidente preocupação com a formação de professores(as) aliada às políticas e programas educacionais que respaldam uma formação mais complexa no sentido de abarcar a relação sociedade e natureza contemporânea. No decorrer do processo formativo do(a) professor(a) há momentos de aprendizagens e de construção da prática pedagógica que permitem ao licenciando uma aproximação com a docência e, desta forma, se identifique com a profissão docente, fazendo com que se sinta seguro diante da carreira escolhida.

Uma das motivações para a escolha da temática desta pesquisa reside na atuação dos pesquisadores em um subprojeto do Programa Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Crateús - Universidade Estadual do Ceará (FAEC-UECE). Soma-se a isto a relevância desse programa na iniciação à docência e no exercício da futura atuação profissional de estudantes de licenciatura.

O Programa Residência Pedagógica tem a finalidade de fortalecer a formação inicial de professores a partir do desenvolvimento de sua prática pedagógica. Desde modo, o



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

programa pode fazer com que o estudante de licenciatura estabeleça relações entre a teoria e a prática, além de proporcionar uma vivência acadêmica que desenvolva conceitos significativos.

No período desta pesquisa, os objetivos do PRP foram descritos pela CAPES por meio da Portaria nº 82, de 26 de abril de 2022, do Ministério da Educação (BRASIL, 2022, p. 1-2).

Foram eles:

- I - Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- II - Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- III - Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- IV - Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e
- V - Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

O Programa Residência Pedagógica foi inicialmente instituído pela Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 (BRASIL, 2018a), que orientou a publicação do primeiro Edital para seleção dos projetos institucionais do programa (BRASIL, 2018b). No ano de 2019, a Portaria nº 259 da CAPES, publicada em 19 de dezembro de 2019 (BRASIL, 2019), dispôs sobre as normativas gerais para participação das Instituições de Ensino Superior (IES) no Programa Residência Pedagógica - PRP - e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (BRASIL, 2019), regulamentando a publicação do segundo edital de seleção de projetos institucionais, publicado em 06 de janeiro de 2020 .

Devido ao isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, a maior parte das atividades do subprojeto de Biologia da FAEC-UECE (com vigência de outubro de 2020 a abril de 2022) foram desenvolvidas de forma remota por meio de diversas ações



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

pedagógicas em três instituições de Ensino Médio de Crateús, sendo uma escola regular, uma escola de ensino profissional, e uma escola de Ensino Médio em tempo integral.

A iniciativa de analisar as ações do referido subprojeto parte do reconhecimento e da importância de se formar um profissional que possa se destacar a partir da sua prática docente e, a partir dessa análise, apresentar as dimensões que podem contribuir para a melhoria da formação inicial de professores, como, por exemplo, a participação em programas formativos que incentivem o desenvolvimento da práxis docente.

Considerando estes aspectos, esta pesquisa é pautada nas seguintes perguntas norteadoras: Como as ações desenvolvidas no subprojeto influenciaram na formação docente e na prática pedagógica dos residentes? Quais as atividades desenvolvidas no subprojeto que mais influenciaram positivamente na prática pedagógica dos residentes? Qual a visão e/ou perspectivas dos residentes do subprojeto sobre a carreira docente a partir da participação no programa?

Nóvoa (2007) destaca a importância da articulação entre escola e universidade, afirmando que a aquisição de conhecimentos do futuro professor deve estar atrelada à prática profissional envolvendo o enlace entre a teoria e a prática. É válido mencionar que o autor defende que a formação aconteça no exercício da profissão e que muitas habilidades se desenvolvem durante a prática cotidiana da escola. O autor também defende que a formação de professores deve ser devolvida aos professores, ou seja, os profissionais da educação demandam políticas públicas de incentivo à formação pedagógica, assim como estudantes de licenciatura devem ter acesso à maior vivência da sala de aula para o desenvolvimento da sua identidade docente (NÓVOA, 2007).

Considerando os aspectos apresentados, o objetivo desta pesquisa foi analisar a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação inicial dos estudantes do curso de licenciatura em Ciências biológicas que atuaram como residentes do subprojeto de Biologia da Faculdade de Educação de Crateús - Universidade Estadual do Ceará.



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

Programa Residência Pedagógica: incentivo à formação de professores

De acordo com a Portaria nº 259 (BRASIL, 2019), além da coordenação institucional em cada Instituição de Ensino Superior, o Programa Residência Pedagógica está organizado em torno de três agentes: os residentes, que são os acadêmicos de licenciatura que atuam diretamente nas instituições de ensino básico, promovendo ações pedagógicas que visem qualidade educacional e o desenvolvimento do acadêmico; os preceptores, que são professores da Educação Básica que acompanham diretamente os residentes nas escolas; e o docente orientador, que é a figura representante da instituição de Ensino Superior que acolhe o programa, sendo responsável pelo subprojeto que compõe o projeto institucional.

O Programa Residência Pedagógica possui como estratégia norteadora a criação de laços entre escola e universidade afim de adquirir a intensificação entre teoria e prática, seguindo os seus objetivos primordiais que fortalecem a formação inicial de professores. De acordo com Brasil (2019), no Art. 5º, os objetivos do programa são:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- III - Fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e
- IV - Fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores.

Pode-se dizer que o Programa Residência Pedagógica tem como princípio norteador a imersão na realidade escolar, ou seja, o aluno residente é inserido diretamente no cotidiano da escola pública (SILVA; CRUZ, 2018).

Silva e Cruz (2018) afirmam que teoria e prática, e conhecimento e ação articulam-se na formação de maneira inseparável, ou seja, se manifestam em conjunto e de forma única,



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

como devem ser inseparáveis as concepções e as habilidades operativas, técnicas e tecnológicas no trabalho docente desenvolvido cotidianamente na complexidade da sala de aula. Para cada sala de aula existem métodos diferentes que exigem do professor uma adequação a cada momento.

Na opinião de Faria e Diniz-Pereira (2019), o Programa Residência Pedagógica direciona os residentes à familiarização prática com a docência, contribuindo para uma boa relação entre Universidade e escola de Educação Básica, por meio da qual, posteriormente, o bolsista de hoje poderá ser docente na escola campo em que atuou como residente.

Conforme afirma Guedes (2019), a formação de professores no Brasil passou a ganhar forças a partir da criação e aprovação da LDB - Lei 9394/1996. De lá até os dias atuais, a formação docente tem passado por várias regulamentações com vistas a se adequar às demandas que chegam à escola, assim como às exigências do mercado de trabalho. Outro aspecto a se considerar é o histórico das iniciativas voltadas para a formação de professores, a exemplo dos programas específicos de formação docente.

Influência do PRP na formação de residentes e preceptores

No que diz respeito à formação inicial de professores, Koide (2022) afirma que o Programa Residência Pedagógica (PRP) é acompanhado pelos esforços repetidos da Universidade nos últimos anos para promover um programa educacional que busca cada vez mais incorporar os estudantes de licenciatura dentro das instituições educacionais da rede básica de ensino. Uma das características mais específicas do Programa Residência Pedagógica é o fato de não se limitar somente à experiência em sala de aula, mas também estabelecer uma interação entre a pesquisa acadêmica e o ensino teórico prático (SILVA; CRUZ, 2018).

O Programa Residência Pedagógica desempenha um papel importante na formação inicial dos futuros professores(as), pois aprimora a prática e estimula a população a aplicar e desenvolver os seus métodos de acordo com as realidades do ambiente escolar. Santos et al. (2020) reitera que o programa, assim como os estágios supervisionados e outros programas de formação docente, oferece oportunidades para o exercício da profissão



SUDÉRIO, F. B., ARAÚJO, T. V.

docente antes dos profissionais ingressarem no mercado de trabalho. No entanto, é importante salientar que programas de formação docente inicial de abrangência nacional, como o PRP e o PIBID, também oportunizam formação continuada aos professores da escola básica que atuam como preceptores e supervisores, respectivamente.

Santos et al. (2020) ainda acrescenta que o Programa Residência Pedagógica possibilita aos educadores a compreensão da dinâmica do processo educacional a fim de analisar problemas, desafios e oportunidades eficazes para melhorar o ensino, levando a um aprendizado adaptativo e desafiador. E isso é de grande relevância, já que a reflexão da prática exercida pelo professor também é fundamental no exercício da docência.

Contribuições do PRP no desenvolvimento de metodologias de ensino

Dentre as atividades do Programa Residência Pedagógica (PRP) estão os diversos projetos escolares desenvolvidos, como feiras de ciências, dias comunitários, festivais juvenis, momentos de reflexão e outros projetos sazonais (SANTOS et al., 2020).

Santana et al. (2020) fazem uma importante reflexão sobre a importância de aulas dinâmicas durante o processo de ensino. Segundo os autores, o uso de estratégias que tornem as salas de aula mais dinâmicas, diferenciadas e práticas podem fazer uma enorme diferença no ambiente escolar, engajando uma maior quantidade de alunos. Quanto ao ensino de Biologia, é importante desenvolver aulas que considerem a realidade dos estudantes e suas particularidades, o que é bastante explorado dentro das ações do programa (SANTANA et al., 2020).

Freitas, Freitas e Almeida (2020), mencionam que o residente do PRP deve elaborar problematizações de situações reais do seu contexto social e desenvolver estratégias de ensino por investigação e alfabetização científica, possibilitando uma observação crítico-reflexiva mais completa do ambiente escolar e da realidade cotidiana dos estudantes, favorecendo a formação dos futuros professores de biologia.

Além de regências em sala de aula, os residentes desenvolvem atividades no contra turno das escolas campo, a exemplo de oficinas, onde exploram os conteúdos teóricos por meio de



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

metodologias diversas, como jogos, exposição de ideias, rodas de conversas e debates de temas relacionados ao ensino de biologia. Tomando como base o principal recurso didático no ambiente escolar, que é o livro didático, Carvalho e Gil-Pérez (2011) lembram que o residente pode desenvolver o roteiro do conteúdo a ser trabalhado, associando-o a uma metodologia de ensino que adotará.

Os resultados de Castro et al. (2021) mostram que a partir das atividades do programa nesses anos de pandemia foi possível construir um processo reflexivo relacionado à formação de professores. Essa reflexão tornou os processos de ensino e de aprendizagem mais amplos, mesmo considerando as limitações impostas pelo contexto pandêmico.

2. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, de natureza descritiva e com abordagem qualitativa. Nunes, Nascimento e Luz (2016), destacam que a pesquisa descritiva pode proporcionar uma nova ótica sobre uma realidade previamente conhecida, mas também ressaltam que durante o processo de descrição o pesquisador deve enfatizar a periodicidade de um fenômeno ou a estrutura e o funcionamento da realidade pesquisada, agindo de forma isenta e não interferindo nos resultados. Quanto à pesquisa qualitativa, é importante salientar que uma pesquisa com esse tipo de abordagem não busca a quantificação de um fato ou fenômeno, se preocupando mais em explicar a sinuosidade das relações sociais humanas (SUASSUNA, 2008).

Para Tormes, Monteiro e Moura (2018, p. 19), o estudo de caso:

[...] objetiva a construção de uma teoria indutiva, a partir do estudo empírico de um caso, o qual pode ser considerado como um evento, ou seja, uma prática educativa, indivíduos dentro de uma escola, uma comunidade, uma instituição, um programa ou política governamental.



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário aplicado a um total de 09 (nove) residentes do Programa Residência Pedagógica matriculados no Curso de licenciatura em Ciências biológicas da Faculdade de Educação de Crateús, um dos Centros da Universidade Estadual do Ceará (FAEC-UECE) no interior do Estado. A pesquisa completa ocorreu no período de agosto de 2021 a setembro de 2022 e os dados foram coletados entre agosto e setembro de 2022. Depois do levantamento e da análise dos dados, foi feita uma discussão, confrontando os dados coletados com a bibliografia acadêmica envolvendo as temáticas exploradas nesta pesquisa.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a elaboração do questionário deve ter como base os objetivos da pesquisa, que deverão ser contemplados nas questões específicas apresentadas aos participantes, de modo que, a partir das mesmas, os colaboradores possam expressar suas opiniões e entendimentos a respeito do tema pesquisado.

Essa pesquisa foi realizada de acordo com os pressupostos éticos da Resolução 510/2016 (BRASIL, 2016). Deste modo, antes da aplicação do questionário, os residentes tomaram ciência dos detalhes sobre a pesquisa por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Aqueles que aceitaram participar, assinaram concordando com os termos estabelecidos e confirmando que desejavam colaborar voluntariamente. O anonimato dos participantes foi assegurado, utilizando-se a letra “R” (Residente) seguida de um algarismo arábico (R1, R2, R3, ...) para a identificação dos entrevistados. Essa foi uma forma de atender aos critérios éticos e garantir que os participantes tivessem acesso às informações gerais sobre a pesquisa (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Após o aceite, os participantes responderam a um questionário composto por 07 (sete) questões que objetivaram conhecer a percepção dos residentes sobre o Programa Residência Pedagógica, relatar as contribuições do programa para a formação inicial dos residentes, bem como descrever eventuais desafios e aprendizados durante a participação no programa. Para a construção e aplicação do questionário, utilizou-se a ferramenta *Google Forms*, de modo que um *link* foi criado e enviado aos sujeitos da pesquisa por e-mail e pelo aplicativo *WhatsApp*.



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

3. Resultados e Discussão

Entre os 09 (nove) participantes, três licenciandos afirmaram atuar como residentes em uma escola regular, outros dois em uma escola de ensino profissional, e quatro em uma escola de Ensino Médio em tempo integral. Todas as escolas são localizadas no município de Crateús-CE e foram contempladas pelo subprojeto de Biologia da Faculdade de Educação de Crateús - Universidade Estadual do Ceará (FAEC-UECE).

Durante o início das atividades do projeto, os semestres (períodos) cursados pelos estudantes variaram. Um (01) deles afirmou estar matriculado no 5º semestre, outro participante (01) no 8º semestre, enquanto os demais (07) afirmaram estar matriculados no 7ª semestre do Curso. Atualmente, a maioria dos participantes está finalizando ou já finalizou o curso.

Santos et al. (2020) relatam que o Programa Residência Pedagógica (PRP) desempenha um papel muito importante na formação dos futuros professores, pois aprimora a prática docente e estimula os residentes a desenvolverem abordagens diferenciadas que unem teoria e prática no ensino de biologia. Diversos Professores e pesquisadores da educação defendem atividades diferenciadas em sala de aula, relatando a importância do processo de ensino desenvolvido no programa para o componente curricular de Biologia.

Quando questionados sobre a contribuição do PRP para as suas formações docentes, os residentes responderam em uma escala organizada de 01 a 05 (onde 01 é considerado uma baixa contribuição e 05 uma grande contribuição). Todos os participantes da pesquisa (100%) afirmaram que o programa deu uma valiosa contribuição para os seus processos formativos, já que assinalaram uma escala 05.

Formar-se professor atualmente não é uma tarefa fácil. Fatores como o baixo status, o preconceito e a conseqüente perda de prestígio social que a profissão enfrenta se manifestam na sociedade e podem interferir na escolha profissional pela docência. Considerando estes fatores, destaca-se a importância de um projeto que apresente ao futuro licenciando as mais diversas nuances da profissão docente.



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

Em relação à prática pedagógica, é importante destacar que o Programa Residência Pedagógica proporciona aos residentes uma experiência inigualável, já que propicia o contato com o universo da sala de aula na escola básica, apresentando aos futuros professores os desafios diários da prática docente, incluindo o desenvolvimento de metodologias que visam diversificar e contribuir com o processo de ensino.

Esse ponto de vista sobre o Programa Residência Pedagógica se assemelha à visão de Freitas, Freitas e Almeida (2020, p. 2), quando afirmam que:

O Programa Residência Pedagógica amplia as vivências escolares e fornecem uma melhor qualificação frente às divergentes experiências do ofício adquiridas durante todo o processo formativo dos participantes, favorecendo aos licenciados um desenvolvimento da sua prática docente reflexiva.

É importante mencionar que o programa fortalece o desenvolvimento de estratégias didáticas que ajudam a derrubar as barreiras de um ensino tradicional que não leva em consideração a multiplicidade metodológica. Considerando a ineficácia do tradicionalismo educacional sem dinamismo nas aulas, é preciso formar professores criativos que consigam interligar a teoria e a prática, buscando solucionar problemas cotidianos. Ao contextualizar suas aulas os professores unem a realidade do aluno à busca por conhecimento.

Quando se considera a relevância do PRP no fortalecimento da prática docente, Faria e Diniz-Pereira (2019) consideram que o programa promove a troca mútua de saberes, aproxima os residentes das reais necessidades da educação geral e promove a construção de uma formação docente mais sólida para se adaptar às mudanças no ambiente educacional.

Refletindo sobre as respostas, ainda é possível destacar o desenvolvimento dos residentes quanto à prática docente desenvolvida ao longo da participação no projeto. É possível considerar que o programa proporciona a formação de professores mais conscientes do ambiente em que desejam trabalhar, pois quando ocorre a imersão dos mesmos no cotidiano



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

da escola, eles podem assumir uma postura investigativa e reflexiva sobre suas próprias práticas docentes.

Considerando que o mundo está em constantes mudanças, cabe ao futuro professor (residente) pensar de maneira ousada, reinventar, além de criar estratégias que despertem a curiosidade e o interesse dos alunos. Essas práticas pedagógicas serão, portanto, aprimoradas durante a profissão, por meio de uma consciência crítica por parte dos professores que acreditam previamente em uma mudança no contexto educacional (ROJAS; SOUZA; CINTRA, 2008).

Ao analisar as falas dos residentes identificados como R1 e R7 (conforme apresentados abaixo), pode-se verificar o quanto as ações do programa são importantes para a postura do futuro docente. O professor em sala de aula precisa ir além da exposição de conteúdo, buscando fazer com que cada encontro com os estudantes seja bem planejado e possa atender as suas necessidades de aprendizagem.

R1: “Desenvolvimento de atividades gerais de escrita. Exemplos: os relatórios mensais, frequências, pois são meios de se fazer de uma forma mais organizada e com autodisciplina”;

R7: “Em geral, cada ação foi um aprendizado e um marco que vai ficar pra sempre. Um exemplo foram os vídeos do canal do programa residência pedagógica”.

Considerando as dificuldades da profissão docente, é importante lembrar que além do planejamento há toda uma parte burocrática de entrega de diários, de relatórios mensais, aplicação de diagnósticos, dentre outras atividades cotidianas. Comparando essa rotina com a dos residentes do PRP, ressaltamos que o programa também exige o compromisso com o preenchimento de instrumentais que têm a função de acompanhamento das ações realizadas pelos residentes, e isso já requer um nível de organização e de compromisso semelhante ao do professor que atua na escola básica. Segundo afirma Nóvoa (2007), esse processo faz parte de uma formação construída dentro do cotidiano e da prática da profissão docente, enquanto Tardif (2012, p. 22-23) reitera a importância da construção do profissional



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

docente com a “ideia de formação para o magistério, levando em conta os saberes dos professores e as realidades específicas de seu trabalho cotidiano”.

Outras falas bastante pertinentes que foram expostas dizem respeito aos residentes R4 e R6 (conforme mencionado adiante), considerando que o período de Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi muito desafiador para todos os profissionais da educação, os quais foram surpreendidos com aquela realidade. Para esses residentes, mesmo diante de uma nuance pedagógica cheia de desafios, foi possível consolidar as suas estratégias didáticas.

R4: “Regências, apesar de ser no remoto foi uma experiência muito importante para a minha formação, pois diante da dificuldade houve o desenvolvimento de outras metodologias”;

R6: “As regências que ocorreram via Google Meet, as atividades via Google formulário e um jogo (quiz)”.

As aulas presenciais que foram substituídas por aulas remotas síncronas permitiram aos residentes multiplicar suas experiências. O desenvolvimento de *Quiz* aplicado de forma *online* e a exposição de conteúdos (conforme mencionado na fala dos residentes) tomaram espaço dentro de uma perspectiva desafiadora na condição de ensino remoto. Acredito que apesar dos desafios do ensino à distância, o aprendizado é valioso e, de alguma forma, marcou a vida acadêmica de todos os residentes que participaram desse processo.

Cigales e Souza (2021) acreditam que o aprendizado obtido por meio do ensino remoto emergencial foi indispensável na vida de professores e professoras, pois durante a pandemia acelerou-se o compartilhamento de conhecimento e o aprimoramento de estratégias metodológicas, e isso também é necessário no campo da educação e para o retorno do ensino presencial.

Ao avaliar as falas dos residentes R3, R5, R8 e R9 (como é descrito a seguir), percebe-se a importância do acesso à sala de aula e, posteriormente, o desenvolvimento do residente enquanto futuro professor. Nesse caso, a realização de regências e a produção de materiais didáticos são necessárias para a ampliação do campo de desenvolvimento do futuro professor, já que a consciência de que as aulas podem sair ou não conforme o planejado pode ser um forte aliado no desenvolvimento da prática pedagógica do professor.



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

R3: “Todas as ações desde o desenvolvimento de recursos didáticos (vídeos, jogos, aulas práticas e outros), como a produção de trabalhos acadêmicos sobre tais recursos”;

R5: “A produção de materiais para as aulas”;

R8: “Regências e a participação nas atividades desenvolvidas”;

R9: “Regências”.

O período de regência é determinante para o futuro professor aperfeiçoar sua prática e alinhar os seus métodos de acordo com a vivência em sala de aula. É muito importante considerar que cada sala de aula é diferente, realidade que mostra a necessidade de o professor conduzir as suas aulas levando em consideração cada particularidade nessa imersão no universo pedagógico oferecido pelo PRP aos residentes.

Um das falas mais pertinentes foi do R2, que em nossa percepção, materializa os objetivos do Programa Residência Pedagógica, sendo possível constatar a importante relação entre teoria e prática, que deve estar alinhada dentro do processo de formação de professores, já que se complementam e permitem uma compreensão mais profunda das realidades, processos e desafios da prática docente.

Na pergunta 5, os residentes foram questionados sobre como eles enxergam a futura carreira docente a partir da sua participação no Programa Residência Pedagógica? Nas respostas dos participantes, alguns afirmam que a preparação moldada ao longo da participação no programa proporciona ao residente uma ampliação no campo do desenvolvimento de metodologias e/ou recursos didáticos, a exemplo das falas do R3 e do R4, respectivamente:

(R3): “Todas as ações, desde o desenvolvimento de recursos didáticos (vídeos, jogos, aulas práticas e outros), como a produção de trabalhos acadêmicos sobre tais recursos”;

(R4): “Regências, apesar de ser no remoto foi uma experiência muito importante para a minha formação, pois diante da dificuldade houve o desenvolvimento de outras metodologias”.

Formar-se professor nos dias atuais exige um pensamento complexo e reflexivo diante da pluralidade de questões que se colocam nos ambientes de ensino, sendo diversos os



SUDÉRIO, F. B., ARAÚJO, T. V.

saberes que precisam ser construídos e acionados para a ação docente. Diante disso, é necessário que os licenciandos sejam apresentados para a possibilidade dessa vivência no ambiente escolar (BASTOS, 2012).

Ainda com isso, o atual cenário brasileiro não incentiva os jovens a entrarem na carreira docente, já que são induzidos a não reconhecerem a carreira de professor como sendo algo relevante à sociedade ou que não é reconhecida por boa parte da sociedade. A educação vem tendo um espaço limitado no ambiente social, porém, devemos constantemente procurar reconhecer a sua importância para a sociedade.

Na sexta questão os estudantes se depararam com a seguinte pergunta: durante a participação no Programa Residência Pedagógica foi possível se apropriar dos conteúdos específicos e pedagógicos necessários para exercer a docência em ciências biológicas nas escolas, ou seja, se sentiu seguro(a) ao ministrar os assuntos nas aulas de regência? Nessa questão, eles voltaram a uma reflexão sobre a práxis pedagógica, ou seja, o quão seguros se sentiram ao imergir em sala de aula (mesmo que de forma virtual durante os módulos 1 e 2 do PRP) ou presencialmente, durante o módulo 3, momento em que as escolas já estavam retornando ao ensino presencial. Todos os participantes da pesquisa mencionaram estar seguros, considerando que houve todo um processo preparatório para os residentes atuarem nas escolas, de forma remota (nos módulos 1 e 2) ou presencial (no módulo 3).

Regências são práticas necessárias na formação em licenciatura por permitirem uma reflexão sobre os métodos pedagógicos a serem adotados pelo futuro professor. A ministração de aulas no ambiente escolar propicia aos residentes esse contato inicial com o chão da escola e torna-se uma importante base na estruturação do futuro profissional. Freire (2002) enfatiza que o professor deve conhecer todas as diferentes dimensões que descrevem essencialmente sua prática e experimentar a capacidade de aprender para mudar sua realidade.

O período de contato que o residente tem com a escola permite ampliar o seu conhecimento sobre as atividades administrativas e pedagógicas que fazem parte do cotidiano do professor, além de possibilitar o conhecimento do contexto social dos estudantes.



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

França, Farias e Cardoso (2015, p. 6) expõe sua opinião sobre a experiência em sala de aula, quando diz: “Assim nos colocamos por acreditar que o ‘chão da sala de aula’ nos ensina; nele e com ele fabricamos nosso modo de ser e estar na profissão docente. Uma formulação, diríamos, artesanal, mas que nada tem de improvisada”.

Por fim, questionou-se os residentes sobre o desenvolvimento da prática docente enquanto participantes do PRP integrantes do subprojeto de Biologia da FAEC-UECE. As respostas foram transcritas e organizadas abaixo:

R1: “No decorrer do programa, a cada passo dado e aula ministrada era um desafio que era cumprido. Era na hora de interagir com os outros colegas residentes e interagir com os alunos em sala”;

R2: “Acredito que foi boa, o Programa me ajudou muito”;

R3: “Acredito que desenvolvi da melhor forma possível. A partir desse programa consegui ter acesso a várias metodologias ativas que com certeza vou aplicar em minhas futuras aulas. Participar do Residência Pedagógica me fez ter certeza de que estou na profissão certa”;

R4: “A partir do programa, reafirmei minha vontade de seguir na carreira da docência”;

R5: “Acredito que desenvolvi de forma que pude trabalhar em cima das dificuldades que tinha, assim me preparando pra exercer a profissional da melhor maneira possível”;

R6: “Acredito que desenvolvi adequadamente com aperfeiçoamento e ajuda dos residentes e da professora preceptora”;

R7: “Acredito que pude evoluir e ganhar mais confiança para que pudesse estar em sala de aula lecionando”;

R8: “Acredito que bem”;

R9: “De forma satisfatória, pois participei de todas atividades realizadas durante o programa”.

Em uma análise objetiva das falas dos residentes, todos afirmaram que conseguiram desenvolver sua prática pedagógica respeitando as suas particularidades. O programa tem papel central na formação básica do professor, pois é a oportunidade para que o futuro docente assuma a realidade de sala de aula, que antes era apenas parte dos temas abordados nos debates acadêmicos.

4. Considerações finais



SUDÉRIO, F. B, ARAÚJO, T. V.

Considerando-se o objetivo deste trabalho, que consistiu em analisar a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação de residentes do subprojeto de Biologia da Faculdade de Educação de Crateús - Universidade Estadual do Ceará (FAEC-UECE), conclui-se que o programa foi preponderante na melhoria da formação docente dos participantes desta pesquisa. Os principais aspectos observados nos resultados que levaram a essa conclusão positiva foi o fato de a grande maioria destacar o importante papel que o programa exerceu na prática docente e na imersão no cotidiano da escola. Dentre os principais fatores destacados pelos mesmos, estão: melhoria da postura em sala de aula durante as regências; vivência com o desenvolvimento de recursos didáticos variados; experiência com a produção de trabalhos acadêmicos; e desenvolvimento de metodologias diversificadas voltadas para o ensino de biologia do Ensino Médio. Tudo isso contribuiu para o desenvolvimento crítico, diversificação de dinâmicas de ensino e ampliação das competências pedagógicas dos futuros professores.

É importante fazer uma breve reflexão sobre a dinâmica desenvolvidas no subprojeto para chegar a esses resultados satisfatórios. As ações docentes desenvolvidas foram organizadas por meio de observações e realização de regências; participação em projetos escolares; e participação em seminários, reuniões e eventos da área da educação. Isso permitiu aos residentes uma imersão no universo escolar (mesmo que de forma virtual) em meio à pandemia de COVID-19.

O objetivo principal da imersão dos residentes no processo educacional básico é proporcionar ao acadêmico uma vivência diferente do ambiente educacional universitário. Essa imersão na escola básica aproxima os residentes da cultura educacional, determinando o ofício criativo da formação docente.

A construção de uma identidade profissional é formada ao longo da carreira docente, por vezes influenciada pela escola, mudanças educacionais e diversos contextos políticos, que combinam o seu compromisso pessoal, a vontade de aprender e ensinar, as crenças e os valores, além dos conhecimentos de conteúdo e os seus próprios saberes. No entanto, é importante destacar que a experiência dos futuros professores pode passar por um processo de moldagem constante e dinâmico.



SUDÉRIO, F. B., ARAÚJO, T. V.

As experiências adquiridas durante a vida acadêmica são experiências fundamentais para o processo de formação docente de futuros professores. Neste contexto, o desenvolvimento profissional como futuros professores é o processo pelo qual os docentes reavaliam, renovam e desenvolvem o seu compromisso como agentes de mudança e adquirem novos conhecimentos, novas competências e equilíbrio emocional.

No ensino, não basta saber apenas o conteúdo, sendo necessário desenvolver o que foi aprendido na teoria, alinhando à prática docente. E deste modo, saber como e quando usá-la, mas sobretudo renová-la no sentido de resolver problemas de aprendizagem. E isso foi permitido vivenciar durante os aprendizados diários no Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

BASTOS, F. Concepções alternativas e ensino de biologia: como utilizar estratégias diferenciadas na formação inicial de licenciandos em biologia. **Tecné, episteme y didaxis**, Bogotá, n. 19, p. 63-76, jan./jun., 2012.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES. Programa Residência Pedagógica. **Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018**. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Brasília, 2018a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>. Acesso em: 12 de agosto de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Gabinete. **Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>. Acesso em: 22 de julho de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Nº 82, de 26 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-82-de-26-de-abril-de-2022-395720016> Acesso em: 28 de agosto de 2022.

BRASIL. Programa de Residência Pedagógica. **Edital Capes nº 06/2018**. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 12 de setembro de 2021.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD>. Acesso em: 12 de setembro de 2022.



SUDÉRIO, F. B., ARAÚJO, T. V.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. 10. ed. São Paulo: Cortez, pp. 127, 2011.

CASTRO, K. S.; LOPES, C. L. S.; SILVA, W. M.; SOARES, K. S. A.; NUNES, A. N. R.; CASTRO, I. F. A. Residência pedagógica e formação de professores em tempos de pandemia: desafios e perspectivas na perspectiva dos graduandos. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 13, pág. 1-14, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20707>. Acesso em: 18 de outubro de 2022.

CIGALES, M. P.; SOUZA, R. D. O Estágio Curricular Supervisionado em tempos de pandemia: um debate em construção. **Latitude**, n. 14, v. 1, p. 286-310, 2021.

FARIA, J. B.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Residência pedagógica: afinal, o que é isso? **Revista de Educação Pública**, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/8393>. Acesso em: 12 de setembro de 2021.

FRANÇA, M. S. L. M.; FARIAS, I. M. S.; CARDOSO, N. S. **Didática: noções básicas para o professor de Ciências Biológicas**, 3. ed., Fortaleza-Ceará: EdUECE, 226 p., 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25. ed., Editora Paz e Terra, São Paulo-SP, 2002.

FREITAS, M. C.; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 15 de setembro de 2021.

GUEDES, M. Q. A nova política de formação de professores no Brasil: enquadramentos da base nacional comum curricular e do programa de residência pedagógica. **Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional**, v. 9, n. 1, p. 90-99, 2019. Disponível em: <https://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/174>. Acesso em: 12 de outubro de 2021.

KOIDE, K. J. **A influência do Programa Residência Pedagógica na formação do docente de residentes do Curso de Ciências Biológicas**. 2022. 40f. TCC (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade do Estado do Amazonas, Parintins, 2022.

NÓVOA, A. **Desafios do Trabalho do Professor no Mundo Contemporâneo**. Palestra ao SINPRO. SP. 2007. Disponível em http://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf. Acesso em: 12 de outubro de 2021.

NUNES, G. C., NASCIMENTO, C. D.; LUZ, M. A. C. A. Pesquisa científica: conceitos básicos. **Id on Line Multidisciplinary and Psychology Journal**, Ano 10, n. 29, p. 144-151, 2016.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.

ROJAS, J.; SOUZA, R. A. M.; CINTRA, R. C. G. G. **Dinâmica do trabalho e a organização do espaço na educação infantil**. Cuiabá: EdUFEMAT, 2008.



SUDÉRIO, F. B., ARAÚJO, T. V.

SANTANA, B.; PACHECO, M. G.; MARTINS, L. R.; ANDRADE, C. V. de; PRADO, G. M.; Residência pedagógica: processos didáticos e formação docente em uma escola municipal de ensino fundamental. **Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 5, p. 332-350, 2020.

SANTOS, D. C. R.; ARAÚJO, L. N. B.; CARVALHO, J. B.; COSTA, M. J. A. Residência Pedagógica: Um Incentivo para a Formação e Atuação Docente no Ensino de Biologia. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 57586-57593, ago. 2020.

SILVA, K. A. C. P.; CRUZ, S. P. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento - Diálogos em Educação**, v. 27, n. 2, p. 227-247, 2018. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/momento/article/view/8062>. Acesso em: 12 out. 2021.

SOUSA, D. A.; BARROSO, M. L. A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica: um relato de experiência. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo**, v. 1, n. 2, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3570>. Acesso em: 12 de setembro de 2021.

SUASSUNA, L. Pesquisa qualitativa em Educação e Linguagem: histórico e validação do paradigma indiciário. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 26, n. 1, p. 341-377, jan./jun. 2008.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.

TORMES, J.R.; MONTEIRO, L.; MOURA, L.C.S.G.A. Estudo de caso: uma metodologia para pesquisas educacionais. **Ensaio Pedagógicos (Sorocaba)**, v. 2, n. 1, p. 18-25, jan./abr. 2018.

Como citar este artigo (ABNT)

SUDÉRIO, F. B., ARAÚJO, T. V.. **Residência Pedagógica: Caminhos para a formação inicial de professores de biologia em Crateús-CE**. Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 10, n. 1, p. XXX-XXX, 2023. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

SUDÉRIO, F. B., ARAÚJO, T. V. (2023) **Residência Pedagógica: Caminhos para a formação inicial de professores de biologia em Crateús-CE**. Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.